ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 21 DE MAIO. NUM. 109

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 13 - as 1 h. e 53 m. da tard.
Lua Nova a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard.
Quart. cresc. a 27 - as 0 h. e 47 m. da man.

Mare cheia para o dia 21 de Maio

As 4 horas e 30 minutos da tarde.
As 4 horas e 54 minutos da manh.

CAMBIOS. -- MAIO 19.

Londres......	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	510 reis por franco	Comp.	Venda.
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$580	1$600
„	Pezos Columnarios	1$580	1$600
„	Ditos Mexicanos	1$510	1$530
„	Miuda.	1$440	1$460

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno valor 1/2 o/o a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Pascoal Baylão F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara
18 Terça S. Venancio M. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
19 Quarta S. Pedro Celestino M. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
20 Quinta ✳ Ascenção do Snr.
21 Sexta S. Manços B -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
22 Sabbado S. Rita de Cassia Viu. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
23 Domingo S. Bazilio Arc.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio - Ao Commandante interino do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Pao do Alho relativos ao mez de Fevereiro (1 a 14), para que houvesse de entregar a respectiva importancia ao Alferes Profirio da Silva Tavares, ou a pessoa por elle authorisada.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Exm. Presidente, disendo-lhe em cumprimento ao seo despacho de 10 do corrente, que João Baptista de Souza filho da Viuva Maria Jose da Conceição. não tinha praça em nenhum dos Corpos da Guarnição.

Dito - Ao mesmo Exm. Senhor, devolvendo-lhe informados o requerimento do Dr Luiz de França Muniz Tavares, que pedia ser reintegrado no lugar de Cirurgião de partido que exercera no terceiro Batalhão de Artilheria.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o requerimento do Tenente de Caçadores do Maranhão J. G. de Quinhones, que pedia prorogacão de licença com que viera a esta Provincia, por mais dous meses visto não ter ainda effectuado os arranjos indispensaveis para a conducção de sua familia.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., trausmittinlhe informado o requerimento do Sargento mor de Melicias Francisco Jose de Mello, que pedia tres meses de licença para hir a Corte beijar as mãos a S. M. o Imperador.

Dito -- Ao Commandante interino do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca de Goianna pertencentes ao mez de Abril proximo passa, e mandando entregar sua importancia ao Sargento Manoel Antonio Porto

Dito - Ao mesmo remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Rio Formoso, pertencentes ao mez de Março do corrente anno, e mandando entregar a importancia dos mesmos a Francisco Alves Pinto, portador deste.

Dito - Ao Prefeito da Comarca de Goianna, e Rio Formoso, communicando-lhes em resposta aos seos officios de 6, e 10 do corrente, o que se acha exposto nos dous precedentes.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, disendo-lhe, que em quanto a Presidencia não resolvesse difinitivamente acerca dos seus officios, que tractavão do fornecimento necessario para o expediente do Hospital Regimental, e da gratificação que se devia dar ao Enfermeiro, que exercia o officio de sangrador, e barbeiro do mesmo Hospital, abonasse mensalmente ao dito Enfermeiro a quantia de 10U000 reis, e fornecesse ao Doutor Gomes o preciso para o expediente, fasendo taes despesas das sobras do Hospital, devendo tambem por conta das mesmas satisfaser ao Amanuense Magalhães, a quantia de 22U240, dispendida com abjectos do expediente, de Desembro do anno findo, a Abril do corrente.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

SESSAÕ EM 18 DE MAIO.

Na appellação civel desta Cidade, appellante os administradores do Hospital de Caridade, appellados Angelo Francisco da Silva Conrado, e mais herdeiros do falecido Luiz Francisco da Silva, escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Villa do Aquiraz da Provincia do Ceará, appellantes Agostinho da Silva Neves, sua mulher e outros, appellados Domingos Francisco de Sousa sua mulher e outros, escrivão Chaves; se julgou pela reforma da sentença appellada.

Os Embargos de Anna Dias da Costa contra Rita Maria Dias como Administradora de sua filha Rosa Maria Dias na appellação Civel da Comarca das Alagoas, escrivão Chaves; forão dispresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Joaquim Pereira de Mendonça contra Bernardo Antonio de Miranda, na cauza de appellação desta Cidade Escrivão Ferreira; forão recebidos e julgado nullo todo o processo por falta de conciliação.

Na appellação civel desta Cidade, appellante Vicente Rodrigues Seixas, e appellada Josefa Rodrigues da Fonceca escrivão Bandeira se julgou nulo o processo de f. 26 em diantepela sua irregularidade.

Na appellação civel desta Cidade appellante a Mesa Regedora da Irmandade de N. S. do Livramento, appellado Francisco Jose de Paula Carneiro, e outros, escrivão Chaves; se julgou pela reforma da sentença, em parte, e confirmada em parte.

Na appellação civel desta Cidade appellante Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello e appellado Jose Thomaz de Campos Quaresma, escrivão Posthumo; foi a sentença reformada.

Os embargos de Maria Roza da Assumpção contra Antonio de Padua Cesar de Mello na appellação desta Cidade, escrivão Posthumo forão recebidos e julgados provados, reformado o accordão embargado, e confirmado o processo que se havia proferido.

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Francesa Casimir Delavigne, vinda Havre de Graça, entrada no corrente mez consignada a Lasserre & Comp manifestou o seguinte.

494 volumes com diversas fasendas, 155 Caixas com vellas, 135 barricas com farinha, 379 baris com manteiga, 102 meios ditos com oita, 6 Barricas com ocre, 17 volumes com drogas, 6 ditos com comestiveis, 1 barril com vinho, 1 caixa com dito, 32 ditas com queijo, 1000 cestos com batatas.

Fora do manifesto.

2 caixas com fasendas de seda, 2 pavões, 3 caneiros, 4 caixas ignora-se, 8 embrulhos, ignora-se - 3 ditas com conservas, 1 retracto, 1 caixa com estampas, 1 bahu com miudesas, 6 caixas com velas,

O Patacho Americano Wm. Davis, vindo de Boston, entrado no corrente mez, consignado a Henry Foster & Comp. Manifestou o seguinte.

300 barricas com farinha, 50 ditas com bacalhão, 802 caixas sabão, 894 barricas vazias, 23 caixas com cha, 9 ditas com pentes, 1 sacoco com moeda de ouro, 1 carrinho e pertences. 20 barris com pregos, 2 caixas com taxas 32 barricas com charutos, 12 embrulhos com esteiras. 1 caixa com chapeos de palha, 1 embrulho com livros, 1 chicote, 1 caixa com drogas, 1 barrica com fosforos, 1 caixa com fumo.

Fora do manifesto.

1 caixa, 1 embrulho ignora-se

CORREIO.

Existe na Admin. do Correio huma carta segura para D. Marianna Francisca Ayres.

ANNUNCIO.

D'ordem do Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha se faz publico, que a compra da embarcação para o serviço da Alfandega, annunciada para hoje, fica transferidas para o dia 22 do corrente pelas 11 horas da manhã, em consequencia de terem aparecido mui poucos concorrentes.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 19 de Maio de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas, que receberão encommenda das madeires para o concerto da ponte do Recife, e a quaes quer outras possoas que quiserem aprontar ditas madeiras, que aquellas que vierem até o dia 30 de Junho proximo vindouro, não só serão imediatamente pagas, para o que o Exm. Snr. Presidente tem dado as necessarias providencias; como tambem serão pagas com 25 por cento sobre os preços porque se comprarão ultimamente as que forão precisas para acabamento da ponte da Boa-vista: isto he as linhas e estivas; e os esteios serão pagos a 45U000; tendo sido pagos a 40U reis os que se comprarão para a sobredita ponte da Boa-vista,

Administração Fiscal das obras publicas 17 de Maio de 1841. -- Moura, Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 do corrente.

Illm e Exm. Snr. - Forão hontem presos pelo Commissario de Policia do quinto destricto da Freguesia do Recife o portuguez Jacinto Antonio Jose de Abreu, o Inglez John, o pardo João Ferreira da Silva, Marinheiro do Brigue Escuna Gararapes, e o preto Benedicto Antonio, marujo da Escuna Mercante Conceição por estarem em desordem no lugar do Forte do Matos; o 1. 2. e 4. forão soltos, e o 3. remetido á seu respectivo commandante; e pelo Commissario de Policia do quarto Districto da Freguesia da Boa-vista o preto Matheos, escravo da Viuva de Francisco Felippe de Barros, por estar em questão com um Cidadão, foi entregue a seo senhor para o faser castigar.

Partecipo a V. Ex. que saindo hontem a noite pelas noves horas e tres quartos á rondar pelos tres bairros desta Cidade, como é de meo dever, e dirigindo me á Guarda da Mesa das Diversas Rendas; encontrei-a em estilo de relaxação, é, sem sentinella, a porta da entrada deste estabellecimento, e que no mesmo estado se achava a Guarda da Casa da Inspecção do Algodão, e a porta da entrada da mesma casa, a qual igualmente visitei.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 18.

Illm. e Exm. Sr. -- Partecipo a V. Ex. que hontem aomeio dia prendi, e fiz recolher a Fortalesa do Brum por mais segurança, a Jose Caetano de Araujo Moraes, branco, casado, por se achar pronunciado a prisão, e livramento, pelo assassino, feito em Antonio Paulino de Olanda Cavalcante, no termo da Villa da Assemblea, Com. da Athalaia, Provincia das Alagoas, e ter sido requisitada a sua captura, e remessa pelo Juiso de Paz da sobredita Villa, segundo consta da Nota, que me foi dirigida em quinze do corrente pelo Juiso da segunda vara do Crime desta Cidado.

Partecipo mais que rondando hontem pelas onze horas e hum quarto da noite no Bairro de S. Fr. Pedro Gonsal do Recife; e, tendo de passar pelo lugar do Forte do Matos, encontrei abandonada e sem sentilla, a porta da entrada da casa da Inspecção do Algodão; e em consequencia, ordenei á uma das Patrulhas daquelle Bairro, que girasse com mais frequencia pelo referido lugar.

Não occorreo mais novidade.

Parte do dia 19.

Illm e Exm. Senhor - Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pelo Commissario de policia do Destricto de Fora de porta o pardo Luiz Jose da Fonceca, por ser desordeiro; foi detento no Calabouço.

Parte do dia 20.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Commissario de Policia do districto do Porto das Canoas o preto Eusebio José de Lima Simplicio, por ser encontrado tarde da noite deitado debaixo de um telheiro; foi detido no Callabouço de Policia para averiguar-se si elle é; ou não escravo: pelo Commissario de Policia do 8. districto da Freguezia de Santo Antonio o preto Benedicto Manoel do Nascimento, por ter espancado gravemente a uma preta, arrastando-a para fora de casa; mandou-se proceder á respeito, e foi recolhido á Cadeia, para passar á disposição do Juizo Criminal: por um soldado do Corpo Policial o pardo Feliciano Roque d'Assumpção, por ter interrompido as diligencias da Policia; foi detento no Callabouço: por outro soldado do mesmo Corpo o preto José, escravo de José Joaquim, por suppol-o fugido; foi entregue á seo senhor; e pelo Commissario de Policia do districto da Rua da Gloria a preta Maria, escrava de João Marinho Falcão, por estar fugida; teve igual destino.

O Sub-Prefeito de Olinda participa que hontem pelas onze horas do dia foi encontrado na ponta do mangue da maré pequena um cadaver com as mãos amaçadas, o qual foi reconnecido ser de um preto menor, escravo de D. Anna Barbara de Mendonça, moradora n'aquella Cidade, a qual, havia já 3 dias, o tinha mandado á esta Praça entregar uma carta com 80U000 rs. em sedulas; assim como que, por se achar o referido cadaver em estado de delução, deixou de mandar proceder á competente vestoria.

Não occorreo mais novidade.

MEZA DE RENDAS INTERNAS.

O Administrador da Mesa de Renda inter-

nas Geraesdesta P., faz sciente a todos os Srs. Negociantes, Mercadores de retalho, Camara Municipal, Tabeliães, Irmandades, confrarias, ordem terceiras, e vigarios; que no prazo de 15 dias, contadados da data deste, na conformidade dos artigos 1. e 2. do Alvará de 17 de Junho de 1809, mandem pagar a taxa do Sello respectivo de todos os livros de que tractão os ditos artigos, e a contar da data d'aquelle Alvará, até o presente: sob pena de se proceder conforme determnia o mesmo Alvará e faser executar judicialmente a todos os omissos.

Recebedoria 15 de Maio de 1841

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

O Administrador da Mesa das Rendas Internas Geraes, tendo avisado, e tirado mandados, para cobrar a decima de mão morta, até o presente muito poucas irmandades tem pago, e por esta omisssão passa segunda feira 24 do corrente a faser pinhora; por isso roga a todas Irmandades que venhão satisfaserem para evitarem despesas.

Recebedoria das Rendas Internas Geraes 18 de Maio 1841

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Os Jornaes recebidos do Rio de Janeiro pelo Paquete Inglez só adiantaõ dous dias as noticias que temos dado, e nelles só encontramos de concideraõ o seguinte:

O brigue Bella União, entrado hontem do Rio Grande com 10 dias de viagem, nenhuma noticia trez sobre operações militares.

O Sr. Alvares Machado, depois de dar posse em Porto Alegre ao novo presidente, o Sr. Dr. Saturnino, voltou ao Rio Grande, onde chegou no dia 22 do mez passado, e onde se demorou sómente dous dias, sahindo no dia 24 para esta corte a bordo do brigue escuna de guerra Calliope. (Jorn. do Com.)

Temos folhas e cartas de Montevideo até 23 do mez passado, (Abril) e de Buenos-Ayres até 20.

Aos extractos que fizemos temos só a acrescentar que no dia 21 suspendeo a esquadrilha de Buenos-Ayres do ancoradouro em que estava a pouco mais de tiro de bala de Montevidéo, e foi fundear mais ao oeste, em posição que só podia ser avistada do alto do Serro.

A esquadrilha oriental estava-se aprompttando, e dizia-se que sahiria brevemente ao encontro de Browne (Id.)

Adiamento da Sagração de S. M. o Imperador

Temos fundamentos para assegurar que a ceremonia da sagracão e coroação de S. M. o Imperador foi adiada para Junho, (talvez dia 23 ou 29), por haver chegado ao conhecimento do mesmo Augusto Senhor que muitas construcções e outros preparativos dos festejos com que o enthusiasmo nacional quer augmentar o brilho da solemnidade, não poderiaõ aprompta-se com a desejada extensão e complemento, para o dia anteriormente marcado. (Despertador)

MINAS GERAES.

As ultimas folhas de Minas chegaõ a 20 do passado, e ficava tranquilla.

BAHIA.

Os Jornaes que recebemos da Bahia alcançaõ a 1[?] do corrente, e nada havia de novo naquella provincia.

S. PEDRO DO SUL.

Continuado do n. precedente.

Rio Grande, 6 de abril.

A columna de João Paulo seguio de Cassapava para o Passo dos Enforcados, a fazer juncção com a força dos Canudos, que se acha no Paço do Pavão, e segue amanhã para o dito Passo dos Enforcados.

Tem esta força dous batalhões de caçadores 1. e 3., a brigada do Silva Tavares, a do Medeiros e a tropa do Chico Pedro. Os brigadeiros Seára e Bitancourt, coronel Luiz da França e visconde de Camamú seguem com a sobredita força, a fim de se apresentarem no exercito.

Seara e Luiz da França, tendo seguido de Porto Alegre para unir-se ao exercito, que se achava no Paço de S. Lourenço, escapárão de cahir em poder dos rebeldes, que estão nos primeiros campos sobre o Jacuhy, em a mesma occasião em que aprisionarão dous capitães e alguns soldados, dos quaes logo os rebeldes degollarão dous. O Filippe Neri, que se acha em Rio Pardo, se retirou para o Triumpho; receiando ser suprehendido, pois a marcha da columna de João Paulo para Cassapava deixou a dita força de Felippe Neri exposta, tambem se retirou do Rio Pardo a canhoneira do Salomé.

Netto está sobre a força que marcha dos Canudos, e he provavel que, reforçando-se com alguma de Bento Gonçalves, carregue sobre esta, que terá de retroceder ou baterse. A força dos canudos vai muito ligeira e sem bagagens. A unica cavalhada que ha he a da brigada do Silva Tavares, por ter estado sempre nos Canudos. (Carta particular)

— 11 de abril.

Chegárão ao Rio Grande no dia 10 do corrente o presidente Dr. Saturnino e o conde do Rio Pardo, encontrárão o ex-presidente que os esperava, e com elle tiverão huma grande conferencia nesta cidade.

Pouco ou nada souberão respeito ás operações do exercito; Alvares Machado estava inteiramente alheio á posição de nossas forças, porque João Paulo marchou para a campanha, ficando dest'arte cortada a communicação com Porto-Alegre: julga-se que se affastou muito da base de operações, sem talvez attender que ficava isolado dos recursos.

Marchou huma columna de S. Gonçalo para o Passo dos Enforcados, commandada pelo Silva Tavares; dizia-se que o seu fim era fazer juncção com as forças que commandava João Paulo.

Todas estas noticias são tão confusas, que parece que o exercito estava inteiramente isolado das communicações com o presidente.

As autoridades forão bem recebidas no Rio Grande; todos confião no presidente e general, e amanhã partem para Porto-Alegre. (Id.)

— 12 de abril.

João Paulo passou o Jacuhy com 5,000 homens, porém muito faltos de fardamento e de cavallos; levou 220 contos em dinheiro, e não se sabe o que intenta fazer. Ao mesmo presidente Alvares Machado só mandou dizer que sahia para a campanha, e que depois lhe indicaria o meio de se communicar com elle. Deixou Filippe Neri em Rio Pardo, com ordem de não deixar official algum communicar-se com o exercito. Elle mesmo cortou as suas communicações com o presidente e com a capital por aquelle lado. Filippe Neri, com a pouca força com que ficou, já se retirou para Santo Amaro, porque João Paulo o deixou responsavel por Porto Alegre, deixando-lhe o arbitrio de se retirar até a capital se o julgasse conveniente.

Silva Tavares passou o S. Gonçallo a reunir-se com huma força que veio em sua procura, formando todos 2,000 homens, que vão procurar João Paulo no Passo dos Enforcados, nas cabeceiras do Camacuan, e assim fica descoberto o S. Gonçalo, que as novas autoridades mandão defender com forças de mar, e esta cidade com o batalhão da Serra, que partio já de Santa Catharina.

Dizem alguns que o intento de João Paulo he passar o inverno na nossa fronteira, e para isso foi com o exercito mal fardado e mal montado; veremos o que póde fazer o novo general.

Os rebeldes felizmente não podem atacar as nossas forças, mas hão de mangar com o João Paulo e procurar estragar o nosso exercito, que como sabio não pode procura-los e obriga-los a hum combate, nem a evacuarem a provincia. Netto, que fica pela retaguarda do nosso exercito, se não for perseguido a tempo, ha de procurar algum golpe de mão ou em Rio Pardo ou sobre o S. Gonçalo. Esta marcha de João Paulo he huma verdadeira escaramuça, que só nos póde trazer perda de gente e cavallos, e em que nada póde alcançar de decisivo sobre os rebeldes; se o exercito tiver de invernar na campanha, ha de ter huma perda enorme em mortos e doentes que por lá hão de ir ficando; he huma loucura rematada sahir para a campanha no principio do inverno com semelhante força e em tal estado; foi hum embaraço mais para o seu successor.

Netto anda pela Encruzilhada com 700 homens: Canavarro está no Formigueiro, junto a S. Sepé, com 1,000 homens, e Bento Gonçalves em Alegrete com outros 1,000 homens; como elles não podem dar huma acção, não precisaõ reunir-se, antes esta divisão convem ao seu fim, de cansar o nosso exercito, que nem pode dividir-se nem procura-los nos diversos pontos; e elles, divididos em grupos como estão, andaõ mais moveis sem recearem ser batidos; veremos em que isto pára. (Carta particular.)

(Jornal do Commercio.)

PROVIDENCIAS PARA O RIO GRANDE.

O ministerio suspendeu por um anno as garantias individuaes na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, autorisando a entrada na casa do cidadão sem as formalidades prescriptas na lei, a prisão sem culpa formada, e a deportação para fóra da provincia. Estas medidas são de absoluta necessidade, e o corpo legislativo por vezes as tinha autorisado: só o ministerio de julho julgou poder passar sem ella, fiado na sua politica da conciliação. O resultado todos sabemos qual foi

Concedeu ao presidente a faculdade de amnistiar aquelles, que depondo as armas, se mostrassem arrependidos verdadeiramente. Esta medida é filha de um resto de philantropia, que ainda existe pelos rebeldes. A rasão a condemna, mas o coração a desculpa; pois nem é possivel ver sem dor os tristes effeitos de todas as passadas amnistias, nem ver a sangue frio condemnados irremissivelmente tantos Brasileiros, como são aquelles que com as armas na mão dilacerão as entranhas da patria. Não nos admira que S. M. quizesse ainda usar de clemencia: um pai acha sempre motivos para atenuar as culpas de seus filhos.

Pelo ministerio da guerra foi o general autorisado a promover no campo da batalha até o posto de major por serviços relevantes, de que se fizesse menção na ordem do dia. A promoção em virtude desta autorisação é sem prejuizo da antiguidade dos que se acharem em postos iguaes ou superiores. E' um incentivo para as acções de valor, que julgamos deve produzir grandes effeitos.

(Sentinella da Monarchia.)

RELAÇAÕ CIRCUMSTANCIADA DO TUFAO' DO DIA 27.

Desde o anoitecer de 26 houve copiosa chuva e forte trovoada, que cessava por pequenos intervallos, até que, pelas 8 horas do dia 27, escurecendo repentinamente o tempo, huma furiosa trovoada acompanhada de tres successivos furações de NO, OSO, e SE e de abundante chuva de pedra, despejou sobre esta cidade e a villa de S. José do Norte grande porção de raios, desabando algumas casas, ficando outras quasi destelhadas, todas as vidraças fronteiras ao O S O partidas, e algumas pessoas mortas. O brigue escuna "S. Jose Voador", que se achava no canal da Barca a seguir para a Bahia, e a sumaca "Flor de Amorim", fundeada no Norte, forão apique; bem como mais quatro hiates que se achavão carregados no porto desta cidade, e dous no Norte virados. Hum raio estalou o mastro do brigue escuna naufragado, partio-lhe a verga e páos de combate; outro partio os páos de combate da canhoeira Parker; outro percorreo todo o costado do brigue Juno, outro partio o gurupez do brigue "Commercio", de Pernambuco, que estava atracado ao cáes da camara. A maior parte das embarcações surtas neste porto se desamarrárão e cahirão humas sobre outras, e causárão muitas avarias as canhoneiras ns. 3 e 8, perdendo a primeira ambos os turcos da pópa, parte da trincheira, e o páo da bijarrona, e a outra o gurupel. Desamarrou-se a presiganga, e perdeo hum ferro, e o deposito da polvora, arrebentando as amarrações, veio atracar á estacada. Foi então geral a consternação e o susto, por continuarem os raios a cahir proximos á embarcação da polvora; temia-se alguma explosão, que acarretaria milhares de desgraças novas. Foi debaixo de toda a tempestade e perigo que o benemerito e incansavel Sr. inspector do arsenal de marinha Joaquim Jose Ignacio, se apresentou com os officiaes do arsenal a seu mando, e guarnições das embarcações de guerra e lancha de soccorro a proteger a todos, salvando assim as vidas de algumas desgraçadas victimas, bem como as propriedades dos cidadãos que se achavão quasi perdidas, prodigalisando cabos, ancoras, gente, embarcações e todos os mais misteres para a segurança de seus navios; e, no impulso mesmo da furiosa tempestade, o mesmo Sr. inspector, em pessoa, grandemente se esforçava, e conseguio a segurança das embarcações e salvamento dos desgraçados, que estavão quasi a succumbir ao peso do furacão, prestando-se igualmente a este honroso dever de humanidade o Sr. 1.° tenente Fernando Jose Possolo, que, com a guarnição de sua canhoeira e a da barca Aguia, commandada pelo Sr. 1.° tenente Pedro Garcia, muito se empenhárão em coadjuvar o dito Sr. inspector.

(O Conciliador.)

(Do Despertador.)

SANTA CATHARINA.

Desterro, 7 de abril, ás 6 da manhãa.

O vapor Campista entrou em Santa Catharina com 76 horas de viagem, tendo ido sempre com vento sul e muito mar pela próa: na altura de Santa Catharina, ameaçando hum forte rebojo de sudoeste, o Sr. presidente Saturnino mandou arribar áquelle porto; e com effeito, logo que deu fundo a barca cahio hum fortissimo rebojo de sudoeste, que durou até o dia 6. No dia 7 de manhãa seguio a Campista pela barra do sul para o Rio Grande. (Carta particular.)

— 21 de abril de 1841.

Os novos chefes para a provincia de S. Pedro arribárão aqui na Campista a 4 deste, sahirão a 7, e, encontrando no Rio Grande o Sr. Alvares Machado, seguirão logo todos para Porto Alegre, onde terá de ser celebrado o acto da posse. As cartas vindas na Bahiana, que entrou a 20 a noite, asseverão que a nomeação do Dr. Saturnino agradou geralmente.

Faltavão ali noticias recentes do exercito. Sabia-se que elle tinha passado o Passo Grande do Jacuhy a 11 de março, com huma força de mais de cinco mil homens, mas com grande mingoa de cavalhadas: agora dão-no além das Pontas de Candiota, na costa de Camaquan, tendo feito recuar os rebeldes, que, apresentando na sua frente menos de tres mil, contão, comtudo, hum effectivo de mais de quatro mil, com as partidas volantes que percorrem pela retaguarda e flancos do exercito imperial, e empecem por tal modo as communicações entre elle e o Rio Grande, Porto Alegre e Rio Pardo, que se tem por mui difficil, se não impossivel, que o novo general em chefe possa ir receber o commando.

Se o brigadeiro João Paulo, antes de o entregar, conseguisse trazer o inimigo que tem na frente a huma acção geral em que o exercito imperial, attenta a sua superioridade numerica, obtivesse vantagens decisivas, não só justificaria a escolha que delle se fez, como que ficaria com a gloria de deixar, quando não decidida, ao menos muito adiantada a decisão da questão, e depois facil seria dispersar esses bandos que nos inquietão a retaguarda e os flancos, se elles por si se não dispersassem: julga-se porém, que os rebeldes fugirão, como sempre tem fugido, de qualquer acção daquelle genero, salvo quando tiverem a certeza do bom exito, e que, melhor montados, desembaraçados de trens e bagagens, e, por consequencia, mais aptos para movimentos rapidos, continuarão seu systema de guerrilhar-nos e de cansarnos com marchas e contramarchas, para terem occasião de ganharem vantagens em acções parciaes.

Dão as noticias todavia como em bons termos os negocios do Rio Grande: a desmoralisação tem-se introduzido e progrede nas forças rebeldes; as reuniões pouco produzem, porque tudo quanto não he simples proletario quer paz e descanso; os que são reunidos em hum dia, fogem, no outro, e vão occultar-se e situar-se na Serra dos Tasses; os chefes estão desavindos; Bento Gonçalves, que os outros caudilhos appellidão agora por mofa -- juiz de paz --, foi annullado; sendo desviado do exercito, e reduzido ás funcções de presidente, vaga n'huma carreta de pouso em pouso, sem achar a quem presidir. Eu porém, e comigo muita gente, affeitos a vermos desvanecidas as mais bem fundadas esperanças, aguardamos cousas reaes para concebermos de novo essas esperanças.

Esta provincia está completamente dessassombrada da presença e mesmo da visinhança do inimigo: pequenas partidas que, a titulo de policiarem o districto, elle havia deixado pela Vaccaria ao mando de Aranha, tem sido batidas por Atanagildo, Hipolito, Padilha, Elias, e outros commandantes legaes, em cujo reforço marchou o tenente-coronel Rodrigo com cavallaria e infanteria, afim de segurar de huma vez á legalidade o dominio daquelles territorios. O presidente Antero, a vista deste estado de cousas, vai mandar para o Rio Grande por mar 300 caçadores, que já estão embarcados no vapor Paquete do Sul, e que já duas vezes sahirão e arribárão por causa de temporaes, e por terra 100 homens de cavallaria. Ainda nos ficão, dizem, 600 a 700 homens de linha, afóra as forças navaes que estão a espera, e assim mesmo esta diminuição de força tem causado descontentamento.

Esta restabelecido o correio para Porto-A-

legre por terra, e já a 11 deste recebêmos cartas d'alli de 31 de março. [Id.]

(Do Jornal do Commercio.)

AS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA.

Passou desapercebida huma occurrencia que, se seus effeitos não tivessem sido judiciosa e promptamente prevenidos pela autoridade competente, teria produzido desagradaveis resultados em todas as relações da praça, pois que nada menos importava do que a paralysação dos despachos e da sahida de mercadorias da alfandega por hum ou talvez muitos dias. Fallamos do abandono em que os arrematantes das capatazias deixárão a alfandega no dia 13 do corrente.

Como este objecto he de bastante interesse para o commercio, diremos tudo o que ha a respeito, e faremos algumas observações.

Desde que os actuaes contractadore tomárão conta das capatazias, tem reinado na alfandega a maior desordem; mas de marco para cá pode affoutamente dizer-se que tem sido aquella repartição huma verdadeira torre de Babel, porque as capatazias não só não empregavão o numero sufficiente de braços para acudir ao trabalho, senão que nem dinheiro tinhão para pagar aos que occupavão O Exm. Snr. Dr. Saturnino procurava remediar estes males mandando entrar trabalhadores que erão pagos pelo cofre da alfandega, mas as sommas assim pagas absorvião no fim do mez toda ou quasi toda a consignação concedida aos contractadores, e era facil prever que semelhante estado de cousas não podia continuar.

O Exm. Snr. Dr. Saturnino fez chegar ao conhecimento do thesouro que nenhuma segurança havia, quer para a fazenda publica, quer para o commercio, no contracto das capatazias, por isso que hum dos fiadores e principaes responsaveis tinha, havia pouco, requerido o lugar de guarda d'alfandega " para poder subsistir, " e porque o arrematante tinha feito hum contracto temerario e louco, compromettendo-se a fazer o serviço das capatazias por 3:065$ rs. mensaes, quando não era possivel fazel-o nem por 4 000$. Que nestas circunstancias o prejuizo dos contractadores era infallivel, e que como esse prejuizo viria a final a recahir sobre a fazenda publica e sobre o commercio, porque não offerecendo, fiadores e contractadores, garantia alguma, não poderia a nação ser paga dos adiantamentos que fizesse, nem as partes indemnisadas das faltas ou avarias que apparecessem, convinha dar por findo o contracto em junho deste anno, ainda mesmo que para isso se conseguir se desse por equidade aos contractadores algum pequeno augmento de consignação para cobrir seus prejuizos nos mezes que faltavão para preencher o corrente anno financeiro, primeiro dos tres da duração estipulada do seu contracto.

O thesouro não tinha tomado deliberação alguma quando, findo o mez de março, apresentou o arrematante o seo recibo para haver a consignação daquelle mez. O Sr. inspector interino Macedo mandou liquidar a conta dos supprimentos que se tinhão feito durante o mez para pagamento dos trabalhadores e outras despezas, e conheceo-se então que quasi toda a consignação estava absorvida, restando apenas hum saldo de 261$180, e esse sujeito a varias reclamações de partes, pelo que foi mandado ficar em deposito, não recebendo assim o arrematante hum só real.

Faltos de recursos, não podião os contractadores continuar os trabalhos. Os seus empregados, a quem devião dous mezes de ordenado, trabalhavão ja de ma vontade, e a final, perdidas todas as esperanças de pagamento, recusárão ir no dia 13 do corrente para seus respectivos lugares.

O Snr. inspector interino da alfandega, que receava ja este desfecho, apresentou-se na alfandega naquelle dia ás 8 horas da manhã, e conhecendo os graves inconvenientes que resultarião á fazenda publica e ao commercio da estagnação do expediente, propoz aquelles empregados pagar-lhes pelo cofre os ordenados do mez corrente, não se fazendo cargo dos anteriores, se elles voltassem ao serviço, ao que annuirão; mandou admittir o numero de trabalhadores que fossem necessarios, para serem pagos tambem pelo cofre, e escolheo d'entre os prepostos da administração das capatazias hum de mais intelligencia e confiança, a quem encarregou da direcção dos trabalhos, por isso que não comparecia hum só dos arrematantes ou administradores. Dadas estas providencias, começou o trabalho da alfandega á hora costumada sem o menor embaraço, e sem que as partes dessem pelo occorrido. (Jornal do C.)

Publicamos este artigo do Jornal do Commercio por vir, como lá dizem, a pedir por bocca, quando nós tratavamos de publicar o nosso sentir a cerca da arrematação das Capatazias da Alfandega das Fazendas desta nossa Provincia. Temiamos com tudo ser de oppinião opposta a actual arrematação, que consideravamos contrarias ao augmento da fazenda, e ao bem do commercio; mas quanta não foi a nossa satisfação, quando vimos, que a auctoridade do illustre Redactor do dito Jornal vinha fortificar a nossa oppinião, vinha provar-nos o que pretendiamos avançar?

Desse artigo, que só copiamos na parte que diz respeito aos males, provenientes da arrematação das Capatazias, se conheca, quanto se erra com similhante methodo para executar os serviços da Alfandega, e que a fazenda publica mais ganharia com uma administração. Mas, como por hora não se pode, em virtude da Lei, criar esta administração, somos de parecer, que remediar-se-ião todos os males, se o actual contrador, o Sr. Vicente Ferreira Gomes, fosse preferido a levar o ramo por o menor lanço, que se offerecesse; por quanto não só a Fazenda publica ganharia com isto, como dahi resultaria um bem ao Commercio.

Somos de oppinião, e com nosco muitas pessoas o são, que em taes contratos perde a Nação sempre, que se nos antolha o menor preço que offerecem os licitantes, e não o maior apreço, em que deve ser tido o contratador; e nisto differe este dos outros contratos. Nestes, logo que a Fazenda está segura, pela abonação dos fiadores, perca muito embora o arrematante; mas na arrematação das Capatazias, requer-se idoneidade no arrematante, por cuja falta, padecendo o serviço, padecem a Fazenda e o Commercio. E quem nisto levará as lampas ao Snr. Vicente Ferreira Gomes, amestrado nesses trabalhos a tantos annos, experiente na mais prompta execução desses serviços, fiel, probo, e honrado? Não somos suspeitos, quando queimamos incensos á virtude, e quando poderiamos apresentar os mais honrosos documentos dos Srs. Inspectores da Alfandega (actual e transacto) como a representação do nobre corpo do Commercio, se o dito Snr. Gomes nos quizesse intregar para serem publicados.

E' da estagnação do expediente, como se queixa o Jornal do Commercio, que tambem tiramos para cá um igual argumento, a fim de ser o actual arrematante conservado pelo menor preço, que apparecer, tanto mais, quando com a reforma do edificio será necessaria uma nova forma no arranjo dos armazens, que só pode ser convenientemente feita por quem estiver senhor do serviço daquella caza.

Quando desejamos, que, para contento do Commercio, e augmento dos Direitos, dê-se a preferencia ao Sr. Gomes, é porque estamos certos de que muito senhor daquelle negocio elle não quererá aceitar, se for um preço tal, que lhe venha cauzar perda; pois, attento o seu patriotismo e virtudes, elle jamais quererá, para ter alguma conveniencia, que o expediente não continue admiravelmente, como até hoje, nem que os seus Superiores formem delle uma ideia desvantajosa, e contraria aquella, que tem ate hoje com tanta razão merecido.

Tal é, a cerca da arrematação das Capatazias da Alfandega, o nosso pensar.

Noticias Estrangeiras.

BUENOS-AYRES.

Huma machina infernal empregada contra Rosas.

Recebemos folhas de Buenos-Ayres até 30 de março, as quaes nada contem de importancia sobre o paiz, mais do que longas listas de donativos para as despezas da guerra; porém, foi-nos communicada copia de huma carta de pessoa estrangeira naquella nação, mas que occupa huma distincta posição social, e goza de muito credito, a qual, sendo datada de 31 de março, assegura que, cinco dias antes daquella data, fôra empregada contra Rosas huma machina infernal; mas que falhou no momento da execução. O facto he narrado com as seguintes circunstancias:

A machina era composta de dezeseis canos de pistola, carregados a balas, e tinha dous apparelhos fulminantes, era contida em huma pequena caixa, e devia ter o seu effeito no momento em que Rosas a abrisse, ou se a abrisse em sua presença; pois que lhe foi entregue, dizendo-se-lhe que era enviada de Dinamarca, e que continha diplomas da sociedade Archeologica, para S Ex. o governador de Buenos Ayres. A caixa foi enviada de Montevideo em boa fé, por pessoa a quem, sem elle disso ter a menor suspeita se destinou hum papel importante nesse drama infernal, fazendo-o intermedio e encarregado da caixa dos diplomas. A pessoa que apresentou o mysterioso cofre era um estrangeiro de distincção, e estava igualmente ignorante do conteudo.

Isto pelo que pertence ao plano e disposições do attentado; sobre o resultado, informa a mencionada carta que hum dos apparelhos da detonação falhara por não baixar hum dos cães e o outro por não pegar fogo a capsula fulminante

Não faremos extensas considerações sobre este acontecimento, que julgamos verdadeiro e que por si mesmo suscita reflexões tão obvias como ponderosas; apenas observaremos que o emprego de semelhantes recursos dá a mais triste idéa da moral, da confiança e da força do poder que o usa; e por outra parte serve para justificar aos olhos da multidão todos os excessos, todos os os meios iniquos, todo o furor de vinganças, que o aggredido tenha usado, ou possa ainda uzar, se, como quasi sempre acontece, o attentado se não consumma.

As folhas de Buenos-Ayres, a que acima nos referimos, não fazem menção deste acontecimento extraordinario; mas este silencio, do qual, em qualquer outro paiz, se poderia logicamente induzir a falsidade da noticia, naquelle nada prova neste sentido, porque a imprensa alli he unicamente a expressão da vontade de Rosas, e a Rosas póde convir o silencio debaixo de alguma consideração.

(Do Despertador.)

RIO DE JANEIRO.
CAMBIOS NO DIA 5 DE MAIO.

Preços na ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. 31 a 1[4
" " Paris. . . 31 1[4
" " Hamburgo. 583
Metaes. Dobrões hesp. 26$550 a 26$600 n.
" " da patria. 26$100 a 26$150 "
" Pesos hesp. . . 1$750 "
" " da patria. 1$680 "
" Peças de 6$400 v. 14$550 a 14$600 "
" " de " novas. 14$000 "
" Moedas de 4$000. 7$900 a 8$000 "
" Prata. . . . . . 69 a 70
Apolices de 6 por cento. 73 a 73 1[2. "

(Do Jornal do Commercio.)

Bahia 14 de maio de 1841.
Londres 31 a 31 1[2 d. p. 1$000.
França 300 rs. o franco.
Lisboa 30 p. c.
Rio de Janeiro ao par.
Provincias do Norte idem.
Dobrões Hespanhões 27$500 a 28$000.
Peças de 6$400 14$300 a 15$000.
Moedas de 4$000 7.800 á 8,000.
Pesos hespanhoes 75 a 76 p. c.
Prata cunhada 75 p. c.
Papel " "
Cobre 1 1[2 p. c.

(Do Correio Mercantil.)

COLLEGIO DA BOA-VISTA.
PARA MENINAS.

Em consequencia da affluencia de educandas, a Directora transferio este Collegio para detraz da Boa-vista, caza onde morou a Senhora viuva do fallecido Gervazio, onde continúa a receber Pensionistas, meias-Pensionistas, e Discipulas externas, para serem instruidas nas linguas Ingleza, Franceza, e Portugueza, ler, escrever, Arithmetica, Geographia, Historia, costura, e bordar &c. Os Professores da Grammatica portugueza, Arithmetica, Geographia, e Historia, são pessoas d'abalizados conhecimentos. Alem destes, o Collegio tem professores de Muzica, Dezenho e Dança para aquellas alumnas que quiserem dedicar-se a estas artes de recreio.

A Direcção tem adquirido a coadjuvação de uma Senhora bastante instruida, com, que fica o estabelecimento inteiramente montado.

GALERIA OPTICA PICTORESCA
RUA NOVA D. 4.

Mr. Dutocq tem a honra de annunciar de novo ao respeitavel Publico, e particularmente ás pessoas de espirito curioso, que os quadros do seu Cosmorama, que se achaõ expostos á vista dos concurrentes, desde segunda feira desta semana, são na realidade dignos de attrahir e entreter a curiosidade assim d'aquellas pessoas, que tem viajado, como das que o não tem, pois que não teme o ser exagerado, assegurando que tanto na propriedade das vistas, como na delicadeza dos debuxos, obra dos pinceis dos melhores artistas de Paris, acharão umas e outras um doce e innocente recreio. Doze são as vistas já annunciadas, e que se tornaõ a declarar.

Vista do Castello de Chillon no lago de Genebra.
da Porta de S. Martinho - Paris.
do Pozzuoli - Napoles.
de Cordova - Hespanha.
d'uma choiza em França.
da Ponte-nova - Paris.
de S. Petesbourgo - Russia.
de Edimbourgo - Escocia.
do Templo de Venus - Napoles.
da volta de Napoleão da ilha d'Elba.
do Cayro - Egipto.
de Oberwezel sobre o Rheno.

Entrada 500 reis - os meninos com menos de 10 annos pagarão somente meia entrada.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado, desejando acautelar qualquer equivoco, que lhe possa occasionar a identidade de nome; ve-se na necessidade de fazer a presente declaração de que as Correspondencias, publicadas n'este Diario, pelos Snrs. Joze do Rego Barros, e Joze de Barros, em nada lhe dizem respeito e nem á seus filhos; pois que o ultimo dos ditos Snrs. é somente seu parente, e ha tempo s'acha ausente d'esta Praça.

Joze de Barros Falcão de Lacerda Cavalcante.

☞ O abaixo assignado, morador na Cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, declara, que comprou a retro feixado uma escrava a Manoella da Trindade, de nome Maria, do gentio de Angola, que representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, e para prevenir qualquer duvida que possa haver para o futuro, faz o presente annuncio para que ninguem faça negocio com a referida Manoela da Trindade, sobre a mencionada escrava; pois ella ficou em poder da annunciada, até se findar o tempo tratado no papel da referida compra.

Antonio Joaquim Guedes.

☞ Vende-se uma Burrinha, um Burrinho, e uma canoa aberta de amarello, propria para conduzir familia: na rua das Cruzes, sobrado de 2 andares na quina do becco que vai para o Paraizo.

☞ Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas seccas um moço brasileiro, de 18 annos de idade, solteiro, que tem tido pratica desse negocio ha annos, na Cidade da Bahia, donde veio para esta ha poucos dias: quem pois de seo prestimo precisar, annuncie por esta folha indicando sua moradia para ser procurado.

☞ Quem precisar de um padeiro branco, annuncie ou dirija-se ao beco do Peixe frito, venda de garapa.

☞ João Vaz de Oliveira segunda vez aviza por meio deste Diario a todos os seus devedores, muito principalmente a aquelles que em poder do mesmo tem Letras vencidas a dous e tres annos, hajaõ de dentro do prazo de quarenta dias vir pagar as mesmas e seus juros, pois creio que ja devem estar satisfeitos com o abuzo da minha desmarcada condescendencia, na certeza de que se continuarem uzarei dos meios que a Lei me permitte, pois com tal abuzo me vejo nas circunstancias de declarar seus nomes e quantias para assim me justificar com os meus comittentes de diversas Praças, a quem tenho de dar contas. Pernambuco 21 de Maio de 1841.

☞ A pessoa que quizer comprar um sobrado de um andar com duas meiagoas no fundo; defronte do beco da Motefa em fora de Portas; dirija-se a rua do Nogueira, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de 150$ rs. a juros, sobre segurança em uma casa: quem os quiser dar, dirija-se a loja do encadernador, na praça da Independencia, D. 26, que se dirá quem os quer.

☞ O Bacharel Vicente Pereira do Rego, aviza ás pessoas que se quizerem servir do seo prestimo como advogado, que o poderaõ procurar das 10 horas da manhã, até as 3 da tarde na caza da sua residencia, rua do Collegio, D. 10, primeiro andar.

☞ Quem annunciou ter um casal de cachorros para vender, queira annunciar o preço, que por occupacão não se lhe pode fallar.

☞ A pessoa, que em o diario n. 107 de 18 do correute, faz o annuncio da desaparição de um preto, que em a noite do dia 16 por as 9 horas desappareceo da camboa do Carmo, com uma mesa, um bahuzinho em cima, com cobertas, traviseiros, quadros e &c. queira aparecer em o deposito d'agoa junto ao theatro, aonde achará, dous quadros, uma pequena mesa sem gaveta, e um pequeno bahu aberto e vasio, o que foi encontrado no dia 17 as 8 horas da manhã entallado entre as canoas amarradas do referido deposito.

☞ O Snr. Francisco Ludgero Cancella, queira dirigir-se a rua da Cruz n. 23, ou annuncie sua morada, para negocio de interesse.

☞ Aluga-sa uma optima casa terrea sita na rua nova que vai para trempe, com optimos commodos para uma numerosa familia; quem a pretender dirija-se ao pateo da Santa Cruz casa de João Sebastião Peretti.

☞ Roga-se ao Snr. M. A. S. A. que em cumprimento de seo dever, haja de recolher ao competente cartorio os autos que pedio em confiança des de o dia 30 de Junho de 1840, sob pena de se uzar dos meios legaes quando este annuncio não produza elfeito.

☞ Um moço brasileiro, que tem dado varios estudos preparatorios, se propõe a escrever em sua casa para qualquer Sr. escrivão ou letrado, como tambem a dar algumas liçoens de primeiras letras e latim; quem precisar de seu prestimo annuncie.

☞ O Sr. que levou um jogo de bancas de angico, e deixou um anelão de pinhor, e não tornou mais por elle, haja de ir tirar no praso de 3 dias, e não o fazendo se venderá o dito anelão para pagamento das bancas; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Da-se um conto de reis a premio de dias por cento ao mez, com hypotheca em alguma casa terrea; na rua por detraz de S. José D. 8.

☞ Antonio Ignacio da Rosa faz sciente ao respeitavel publico que José Lourenço de Menezee, e José Coelho Moreira Torres deixarão de serem seus caixeiros

☞ Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e engommar; na serraria de Constantino José Rapoeo

☞ Carlos Van Nez professor das lingoas franceza, ingleza, hespanhola, e portugueza, e presentemente jubilado do liceo desta Cidade, faz saber que no dia segunda feira proximo passada se lhe extraviou des de palacio até a rua do Rozario, uma carteira de marroquim verde contendo em moeda de papel duas sedulas, uma de 20,000, e outra de dés mil rs.; quem a achou, querendo fazer o favor de a restituir ao seu proprietario poderá ficar com uma sedula, restituindo a de 20,000, que lhe ficará mui agradecido, o mencionado morador na rua da Florentina defronte da fabrica de carnauba.

☞ O abaixo assignado partecipa a os Srs. que tem pinhores de ouro ou prata, que os seus prasos ja se achão vencidos, e os pinhores ja não chegão para pagar os juros e principal, hajão de os ir tirar da dacta deste a 15 dias, alias se venderão, porque essa mesma condição fez com os proprietarios dos ditos pinhores, e como elle não quer uzar de tal procedimento, faz o presente annuncio para senão chamarem a ignorancia. – Herculano Jose de Freitas.

☞ Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, ou mesmo casa terrea, que o aluguel não exceda de 10 a 12,000; quem tiver dirija-se a rua estreita do Rozario, quarta casa passando o beco das larangeiras, sobrado que tem o marcineiro por baixo, no segundo andar, ou annuncie.

☞ José Antonio Coelho, faz sciente a quem convier que deixou de ser caixeiro de Joaquim de Souza Pinto.

☞ O Sr. Antonio de Souza Pereira, queira fazer o favor de dirigir-se a praça da boa vista D. 7.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY com brevidade por ja se achar em meia carga, o bem conhecido e velleiro Patacho Nacional Laurentina Brasileira, Capitão Antonio Germano das Neves; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n 32 ou ao dito Capitão.

PARA O RIO G. DO SUL, no fim do corrente mez o Patacho Beija Flor, recebe carga a frete, e passageios; a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Vigario n. 7.

PARA GRANJA segue viagem impreterivelmente até o dia 4 de Junho o Patacho Brasileiro D. Francisca, de que he Capitão José Antonio Cidade; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou a Manoel Gonsalves da Silva, na rua da cadeia.

PARA O RIO DE JANEIRO com toda brevidade, o velleiro e novo Patacho Nacional Correio do Brasil; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67 ou a bordo ao Capitão Domingos José Caetano.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, sabbado 22 do corrente as 10 horas da manhã, na casa do fallecido João Baptista Branco, no largo da boa vista, de grande porção de trastes consistindo principalmente em cadeiras, armarios, bancas de jogo, ditas de meio de salla, comodas, sofás, guarda roupas, esteiras para sala, um faqueiro contendo duas duzias de peças de prata vindo de Lisboa, e muitos outros objectos, dos quaes poucos são uzados, e os mais inteiramente novos.

Compras

☞ O livro intitulado o peregrino da America, novo ou uzado; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Bichas pretas muito boas, e por preço commodo; e milho alpista a 960 o quarteirão no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

☞ Uma preta moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa com perfeição, boa quitandeira, lavadeira, cose, engomma liso; na rua da Conceição da Boa vista D. 36.

☞ Um negro por 200,000, bom trabalhador de enchada e de padaria, e um bonito moleque, e um cavallo ruço; na praça da boa vista D. 21.

☞ Um escravo carneceiro, que paga diariamente duas patacas; na rua da Guia numero 5.

☞ Um escravo perito cozinheiro, de idade de 20 annos, com a condição de ser para alguma embarcação ou para o sertão; na rua direita casa de Manoel Buarque de Macedo.

☞ Uma negra de nação, de bonita figura, perita engommadeira, cozinha o diario de uma casa, e tem principio de costura; na rua de S. Francisco casa de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Uma junta de bois manços muito bons para carro; no pateo do Carmo D. 3.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma, e habil para todo o serviço; na rua do Livramento D 9

☞ Uma escrava moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose, faz bolinhos, e pão de ló, e engomma com perfeição; na rua velha D 46.

☞ Taxas para engenho; no armazem de ferragens de Johnston Pater & C., na rua da Madre de Deos

☞ Uma cadeirinha ja com algum uzo, e necessita de algum concerto; no pateo da S. Cruz em casa de João Sebastião Peretti.

☞ Um escravo para fora da provincia, ou para o matto, canoeiro, pescador, e trabalhador de enchada, e alguns trastes uzados, na rua das larangeiras no primeiro andar por cima da refinação.

☞ Perfeitas imagens do Menino Deos ricamente vestidas, e da S. da Conceição, feitas pelo melhor escultor da Cidade do Porto; na praça do Commercio em casa de Domingos Jose Vieira.

☞ Um moleque de idade de 16 annos, com principio de cozinha, e excellente pagem; no atterro da boa vista casa onde mora D. Lauriana.

☞ Uma negra de nação angola, de idade 27 annos, engomma e cozinha bem, por preço commodo; na rua do muro da penha D. 17.

☞ Um oratorio grande por preço commodo; na travessa do Rozario D. 12.

☞ No Recife na rua da Cruz n. 12 escriptorio de José Antonio Gomes Junior, se continua a vender sacas com alqueire de farinha de mandioca mui alva, fina, feita na Muribeca, e por menos dous mil reis do que se tem vendido até o presente.

☞ Dous pares de lanternas bordadas com casticaes de vidro, um par de mangas tambem bordadas, 12 cadeiras e duas banquinhas tudo de jacarandá; no pateo da penha casa junto a tenda de ferreiro.

☞ Um relogio de cima de mesa, de fabrica americana, muito bom regulador, e por preço commodo; na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Pautas bem riscadas e bem pretas, em papel de hollanda, a 30 e 60 rs., diccionario francez-portuguez, e vice versa, selecta comentada, dita sem comento, Terencio, Quintiliano lat., e o Novo tesmento de J. C. por preço commodo; na rua direita D. 26 loje de couros

☞ Vinho de Bordeaux, branco e tinto de superior qualidade, e champagnhe da marca Joly; na rua da Cruz n. 60.

☞ Uma negrinha de nação, de idade de 15 annos, cose chã, engomma liso, e he recolhida, e um escravo de nação moçambique, ambos se dão a contento; assim como afiança-se a boa conducta; na rua direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Duas escravas de nação, uma de idade de 16 annos, que sabe engommar, coser, ensaboar, e cozinhar, e a outra de idade de 12, cozinha, e ensaboa; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

☞ Uma preta creoula, moça, e sadia, ensaboa, engomma, cozinha, faz doces, e cose alguma couza; no fim da rua Augusta sobrado da quina que tem o oitão e entrada do lado do viveiro do Muniz.

☞ Por precisão uma vacca mui boa, com uma cria, e parida de poucos dias; na praça da Independencia estará no dia sabbado as 10 horas da manhã.

☞ Um escravo de nação, entende de padaria tanto de masseira, como de forno, e he canoeiro, uma negrinha de idade de 12 annos, optima para mumbanda, cose e faz o serviço de uma casa, uma espada de roca, vellas de sebo, e abanos em maior e menor porção; em fora de portas n 241.

☞ Fardos com fumo de tolha, chegado recentemente da Bahia, e de superior qualidade; na rua da Cruz D 8, assim como umas vidrassas para alcova, com 8 palmos da largura, sem falta de vidros

☞ Na loja de Carioca & Sette na rua do Queimado D. 13, peças de madapolão muito finas a 4000, ditas mais ordinarias a 3000, peças de algodãozinho largo a 5000, e chitas azues finas a 160 o covado.

☞ Libras de retroz preto de primeira sorte, dito azul ferrete, e resmas de papel de peso azul fino de primeira sorte; na Praça da Independencia n. 39.

☞ Barris com salitre refinado, ditos com breu, rolos de fumo, barricas com farinha ordinaria para chapeleiro, sacas com pimenta, ditas com farelo, tudo por preço commodo; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Lã de cana propria para encher colxoens e travisseiros; na rua das Cruzes venda D. 4.

☞ Bichas de Hamburgo, grandes, e por preço commodo; na rua do Vigario venda n 26

☞ Chapeos de palhinha muito fina e lavrada para senhora, por preço commodo; nas 5 pontas loja D 34.

☞ O Corretor Oliveira vende a nova e bem construida armação de loja, mandada fazer de encomenda por J. G. Vieira Guimarães parr ser colocada na quina proxima ao arco da Conceição, e por isso ja bem conhecida; os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor para o exame e ajuste, certos que se fará a venda por preço rasoavel.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, e sua competente armação, tudo no valor de 240,000 sita na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ Uma escrava de bonita figura, de nação angola, boa cozinheira, e optima lavadeira, e para todo o serviço, 10 sacas com farinha chegadas ultimamente do Rio de Janeiro por 58,000, sendo cada uma saca por 5800; em casa de Manoel Domingos Fernandes.

Escravos Fugidos

☞ No dia 14 do corrente fugio uma preta de nome Anna, de nação baca, de idade de 25 a 30 annos, estatura mediana, cheia do corpo, cor fulla, levou vestido de chita rouxa e panno da costa; quem a pegar leve ao terceiro andar da casa de Manoel de Carvalho, na rua do Collegio, que será recompensado.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Moniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes, alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas, tem-se dirigido para os sertoens da Parahiba. Tem sido visto na povoacão de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da boa vista que terá 100,000 de gratificação. – Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ O abaixo assignado faz publico que no dia 3 do corrente lhe fugio um preto de nome Luiz, alto, bonita figura, cheio do corpo, parece creoulo, dentes grandes, olhos meios vermelhos e esbugalhados, muito regrista, levou vestido ceroulas de estopa compridas, camisa do mesmo panno, outra dita de riscado, chapeo de palha velbo, tem sido encontrado algumas vezes em Olinda, e tambem no caminho do Recife, e diz que está trabalhando para pagar semana, e como o dito escravo entende de padaria e refinação, o abaixo assignado protesta contra toda e qualquer pessoa que debaixo de qualquer pretexto se esteja servindo do dito preto pagará 2000 por dia des de a sua sahida, e segundo as deligencias que se estão fazendo, e for descoberto, denunciado o mesmo agarrado em qualquer estabelecimento, se procederá segundo for de direito, assim como se offerece 20,000 de gratificação a quem o pegar ou descobrir, onde com certeza esteja trabalhando, guardando-se ao denunciante um inviolavel segredo. – João Manoel Pinto Chaves

☞ No dia 18 do corrente desapareceo um moleque meio buçal, de nome Joaquim, do gentio de angola, de idade de 14 annos, seco do corpo, tem esta marca B no peito esquerdo, levou vestido ceroulas de algodãozinho, camisa de madapolão fino, e chapeo de seda branco; quem o pegar leve a rua direita fabrica de chapeos que fica confronte, Igreja do Terço que será gratificado.

☞ No dia 14 do corrente ausentou-se ou fugio um preto de nome Pedro, canoeiro, de nação rebolo, estatura regular, muito pronostico, levou vestido camisa de madapolão, calças de algodãozinho, jaqueta preta, e chapeo de palha; quem o pegar leve a casa de Gaudino A. de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 16 do corrente um moleque de nome João, creoulo, de idade de 14 annos, levou vestido calças de brim grosso suja de tinta, camisa de chila azul tambem suja, gagueija algum tanto quando falla; pés apalneitados, com um signal de ferimento na perna direita, roga-se a todas authoridades policiaes, capitães de campo, hajão de pegar e leval-o a rua das Cruzes D. 7, que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 17

MONTEVIDEO; 28 dias, Patacho Hespanhol Celestina de 90 tonel., Cap. Jayme Alsina, equip. 9, carga carne secca, sebo, e vellas; a João Pinto de Lemos & Filho.

RIO DE JANEIRO; 11 dias, Patacho Brasileiro Somar de 122 tonel., Cap. Antonio Josè Somar, equip. 13, carga farinha de mandioca, caffé e alpista; a Joaquim Baptista Moreira.

DITO; 16 dias, Patacho Brasileiro Nova Sociedade de 81 tonel., Cap. José Gonsalves Camacho, equip. 8, carga carne secca; a Amorim & Irmãos.

DITO; 21 dias, Brigue Brasileiro Rebouças de 253 tonel., Cap. João José Peixoto, equip. 10, carga farinha de mandioca, e arroz; a Gaudino Agostinho de Barros.

BAHIA; 5 dias, Barca Ingleza Resolution de 593 tonel., Cap. Thomas Eskendole, equip 15, carga lastro; a Rozas Braga.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841